



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANA BETHANIA ODALES PÉREZ

INCIDÊNCIA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS DESCOMPESADO NA ESF
URBANO DE MARABÁ PAULISTA, SP.

SÃO PAULO
2018

ANA BETHANIA ODALES PÉREZ

INCIDÊNCIA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS DESCOMPESADO NA ESF
URBANO DE MARABÁ PAULISTA, SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA CRUZ RODRIGUES MARION

SÃO PAULO
2018

Introdução

Diabetes Mellitus (DM2) é uma doença que vem sendo tornando epidêmica nos dias atuais. Acredita-se que os crescentes incidência e prevalência são atribuídas pelo crescimento e envelhecimento populacional, urbanização e taxas elevadas de sedentarismo e hábitos alimentares que predisõem ao acúmulo de gorduras corporal. (e-book 2018)

O Diabetes Mellitus consiste em um distúrbio metabólico, caracterizado por um aumento da concentração de glicose na corrente sanguínea devido a uma deficiência na secreção e/ou ação da insulina, hormônio secretado pelo pâncreas. Por ser uma síndrome metabólica crônica o quadro hiperglicêmico crônico do DM pode gerar a disfunção em diversos órgãos como: coração, nervos, olhos e rins. (SBD 2017-2018)

Atualmente, estima-se que a população mundial com diabetes é de 382 milhões de pessoas. Em relação ao Brasil, o país coloca-se na quarta posição (14,3 milhões). (American Diabetes Association, 2011)

Dados sobre prevalência de DM representativos da população residente em 9 capitais brasileiras, estimou-se que, em média, 7.6% dos brasileiros entre 30 e 69 anos de idade apresentavam DM, que incidia igualmente nos dois sexos, mas que aumentava com a idade e adiposidade corporal. As maiores taxas foram observadas em cidade como São Paulo e Porto Alegre, sugerindo o papel da urbanização e industrialização na patogênese do DM 2.

A maior sobrevivência de indivíduos diabéticos aumenta as chances de desenvolvimento das complicações crônicas, estreitamente associadas ao tempo de exposição à hiperglicemia. As complicações do diabetes são caracterizadas como distúrbios microvasculares e macrovasculares, que resultam em retinopatia, nefropatia, neuropatia, doença coronária, doença cerebrovascular e doença arterial periférica. Tais complicações são muito onerosas ao sistema de saúde, isso decorre de maior utilização de serviços de saúde, perda de produtividade e cuidados prolongados requeridos para tratar suas complicações crônicas como o pé diabético e insuficiência renal. (e-book 2018)

Para manter os níveis glicêmicos dentro de uma amplitude normal, o paciente com diabetes precisa enfrentar uma série de desafios. Deve mudar seu hábito de vida, gerenciar sua doença 24h ao dia, tomar medicamentos, cuidar da alimentação, praticar atividades físicas, manutenção da integridade e função dos pés, cessação do tabagismo e monitorar suas flutuações glicêmicas. Nesse contexto, destaca-se a adesão ao tratamento como fundamental para a prevenção das complicações. (Souza, 2017)

A falta de acesso ao medicamento, de conhecimento acerca da doença e dos medicamentos, presença de reações adversas, polifarmácia, entre outros contribuem para não adesão ao tratamento. (BRASIL 2013)

No ESF urbano de Marabá Paulista, estado São Paulo, existem 166 pacientes diabéticos. Foi observado durante as consultas médicas que a maioria desses pacientes apresentavam níveis alterado de glicemia e complicações crônicas, além disso também foi observado que estes pacientes não têm conhecimento da gravidade dessas consequências, dificultando

ainda mais a adesão as orientações dadas. Surge assim a motivação para a realização deste projeto de intervenção, como parte do trabalho de conclusão do curso de especialização em Saúde da Família, oferecido pela Universidade Aberta do SUS, com objetivo de elaborar uma estratégia educativa para elevar o nível de conhecimento sobre esta doença.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

- ♦ Elaborar uma estratégia educativa para elevar o nível de conhecimento sobre Diabetes Mellitus em pacientes acometidos por essa doença no ESF urbano de município de Marabá Paulista, estado São Paulo.

Específicos:

- ♦ Caracterizar a população diabética tipo II de acordo com a idade, sexo, nível de escolaridade, ocupação, fatores de riscos associados, presença de complicações, controle da doença e causa de descontrole na ESF urbana Marabá Paulista.
- ♦ Identificar o grau de conhecimento que os pacientes com Diabetes Mellitus II têm sobre sua doença.

Método

A intervenção será desenvolvida na Unidade Básica de Saúde da Família, Marabá Paulista, situado no Oeste do estado de São Paulo, com uma população estimada de 4893 habitantes. Este projeto será implementado nos meses de setembro a dezembro deste ano. A ESF urbano deste município atende uma população de 1683 habitantes, distribuídos em 5 áreas. Serão beneficiados o total de pacientes adultos diabéticos cadastrados que representam um total de 166 pacientes.

No mês de setembro será realizada uma reunião de 2h de duração, com toda a equipe de saúde para apresentar o projeto e fazer planejamento conjunto das ações que serão desenvolvidas durante a intervenção e orientar cada membro do ESF a promover continuamente ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, voltadas principalmente para o Diabetes Mellitus.

Os pacientes deverão ser avaliados em consulta médicas, com uma duração de 20 minutos, onde serão coletados os dados socio-dermográficos: idade, ocupação, escolaridade; dados clínicos: tempo de diagnóstico em DM 2, hábitos alimentares, uso de medicamentos, prática de atividade física e outras doenças referidas; e dados antropométricos: peso, altura, circunferência abdominal e índice de massa corporal (IMC). Também serão registrados glicemia capilar e pressão arterial. As consultas acontecerão semanalmente no dia de atendimento aos portadores de DM, em cronograma semanal já estabelecido no posto. O instrumento de registro utilizado na consulta será o prontuário do paciente.

Em um segundo tempo serão formados 5 grupos de pacientes diabéticos, cada um com 33 pacientes, encabeçado por uma agente comunitária de saúde.

A fim de promover maior informação sobre a doença serão feitas palestras educacionais direcionadas aos pacientes diabéticos, realizadas pelo médico da equipe e outros profissionais como farmacêutica, psicóloga e odontóloga. A periodicidade destes encontros será semanal e cada um terá uma duração de 60 minutos. Os temas a serem abordados serão direcionados ao autocuidado do paciente assim como a aumentar conhecimento sobre sua doença, além disso serão distribuídos panfletos contendo informações da doença.

Será aplicado um questionário aos pacientes no início da palestra com intuito de conhecer o nível de conhecimento sobre diabetes por parte dos mesmos e as causas de não seguimento das orientações médicas e outro questionário ao final do mês de dezembro para avaliar o aprendizado proposto. Os pacientes serão encaminhados para acompanhamento com nutricionista de modo a realizar uma abordagem multidisciplinar e deverão comparecer a consultas médicas periódicas, com objetivo de monitorar o nível glicêmico, esclarecimento de dúvidas e avaliar a adesão às medidas farmacológicas e não farmacológicas.

Resultados Esperados

O presente projeto pode ser de muita importância para os profissionais da ESF no acompanhamento dos pacientes diabéticos. Com o desenvolvimento das atividades educativas os pacientes terão alcançado um maior conhecimento sobre a sua doença e uma melhor qualidade de vida; poderão ser modificadas condutas que favorecem um estilo de vida mais saudável, e por conseguinte um melhor controle glicêmico como estratégia para prevenir a aparição de complicações.

Referências

- * AMERICA DIABETES ASSOCIATION. standards of medical care in diabetes- 2011.
- * BRASIL. Ministerio da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, n36. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica- Diabetes Mellitus. 1 ed. Brasilia 2013.
- * Sociedade Brasileira de Diabetes. ebook. Aspectos epidemiológicos do diabetes mellitus e seu impacto no indivíduo e na sociedade. disponível em <<https://www.diabetes.org.br/ebook/component/k2/item/73-capitulo-1-aspecto-epidemiologicos-do-diabetes-mellitus-e-seu-impacto-no-individuo-e-na-sociedade>> acessos 08 jul.2018.
- * Sociedade Brasileira de Diabetes. ebook. Adesão ao tratamento importância da família e intervenções comportamentais em diabetes. disponível em <[https://www.diabetes.org.br/ebook/component/k2/item/53-adesão-ao-tratamento-importância-da-família-e-intervensões-comportamentais-em-diabetes](https://www.diabetes.org.br/ebook/component/k2/item/53-adesao-ao-tratamento-importancia-da-familia-e-intervencoes-comportamentais-em-diabetes)> acesso 08 jul.2018
- * Sociedade Brasileira de Diabetes. Classificação e diagnóstico do diabetes mellitus. Diretrizes sociedade brasileira de diabetes 2017-2018
- * SOUZA, Jackeline Duran et al. Adesão ao cuidado em diabetes mellitus nos três níveis da atenção à saúde. Esc Anna Nery. Rio de Janeiro, v.21,n. 4 e20170045, 2017. disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452017000400232&lng=p t&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452017000400232&lng=pt&nrm=iso)> acessos em 08 jul. 2018.